

## TELEODONTOLOGIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

PAULA ALANA HOLZ FENNER  
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

### RESUMO

Teleodontologia é um conjunto de ações na Odontologia realizadas por meios digitais que vão desde a promoção/prevenção em saúde, monitoramento de pacientes, até a educação permanente. A pandemia de COVID-19 impulsionou seu uso em todo mundo. Buscando compreender o modo como a teleodontologia se integra ao processo de formação profissional, esta pesquisa objetivou analisar, a partir da percepção de cirurgiões-dentistas que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS), o uso da teleodontologia na formação em saúde, no contexto da pandemia de COVID-19, em municípios da 15ª Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul (CRS-RS). A pesquisa integra um estudo maior, de delineamento observacional transversal, vinculado ao Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer no 5.103.757), que aborda o tema da teleodontologia no contexto da educação e do trabalho na APS. Foram convidados a participar do estudo cirurgiões-dentistas (CDs) que atuam na APS nos municípios da 15ª CRS-RS (um representante de cada um dos 26 municípios). A coleta de dados utilizou um instrumento semiestruturado, online, pré-testado, com 45 questões (fechadas/abertas), pré-testado. As questões fechadas foram analisadas pela estatística descrita (software SPSS) e as abertas pela análise de conteúdo de Bardin (software Atlas.ti). Dos 26 cirurgiões-dentistas que participaram do estudo, 65,4% eram mulheres, de 25-44 anos. 73,1% concluíram a formação em Instituição de Ensino Superior privada, 61,5% com pós-graduação e 69,2% não recebem estímulo financeiro do município para atividades de atualização profissional. Os municípios destes CDs são de pequeno porte, com população de até 5.000 habitantes (61,5%), cobertos por uma equipe de saúde bucal (42,3%), composta por CD e auxiliar em saúde bucal (96,2%). Sobre a teleodontologia, 65,4% relataram não conhecer/ter lido a Resolução 226/2020 do Conselho Federal de Odontologia e 61,5% afirmaram não ter realizado nenhum curso/palestra/atividade de educação online, antes da pandemia. Durante a pandemia, 57,7% afirmaram ter realizado o curso online obrigatório sobre a COVID-19 disponibilizado pelo Ministério da Saúde. Excetuando-se esse, 61,5% afirmaram que não realizaram nenhum outro curso/palestra/atividade online. Sobre a estrutura para participar desses cursos, 96,2% relataram ter as condições necessárias no seu trabalho. Apenas 7,7% afirmaram conhecer a Plataforma Telessaúde-RS/consultoria/cursos, aplicativo Estomatonet e portal UNA-SUS. Destaca-se que 84,6% dos CDs perceberam que estes cursos/palestras/atividades educativas realizados de forma remota/não-presenciais, contribuem com sua formação e qualificam seu processo de trabalho. Os resultados encontrados nesta pesquisa, articulados às evidências da literatura e experiências nacionais e internacionais sobre o tema, irão subsidiar o planejamento do curso 'Teleodontologia na APS', que será oferecido aos profissionais das equipes de saúde bucal da 15ª CRS, com atividades síncronas (Plataforma Mconf UFRGS) e assíncronas (Moodle Colaboração), certificado como ação de extensão da UFRGS. A teleodontologia apresenta-se como uma importante ferramenta de integração ensino-serviço e deve estar em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Tem potencial para qualificar a formação em saúde e o cuidado às pessoas-famílias-comunidade, sendo relevante no processo de educação permanente dos profissionais da saúde bucal e na graduação em Odontologia.

**Descritores:** Teleodontologia. Atenção Primária à Saúde. Educação em Odontologia.